

Utilização das redes sociais para uma leitura diária, crítica e reflexiva

ARTIGO


1

Cicero Edissandro dos Passos ⁱ 

Secretaria da Educação - Seduc, Tarrafas, CE, Brasil

Ana Paula Moraes Santos Souza ⁱⁱ 

Secretaria da Educação - Seduc, Tarrafas, CE, Brasil

Alice Moraes de Souza ⁱⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri - Urca, Crato, CE, Brasil

Resumo

Este trabalho versa sobre uma pesquisa-ação desenvolvida na Escola de Ensino Médio Luiz Gonzaga de Alcântara, em Tarrafas-CE, por meio de um projeto que se justifica pela necessidade de ações que motivem a leitura, usando a tecnologia como aliada. Uma leitura que proporcione reflexões sobre diversas temáticas, destacando-se as associadas às relações étnico-raciais. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é desenvolver e fortalecer o hábito da leitura diária, utilizando-se das redes sociais como ferramenta estratégica. Para o desenvolvimento do projeto, foram utilizadas pesquisas qualitativa e quantitativa, aplicação de questionários no início e no final de cada fase do projeto, postagens diárias de textos no Instagram e realização de semanas temáticas. A fundamentação teórica baseia-se em Almeida (2010), Santos; Oliveira; Melo (2021), Ribeiro (2019), Evaristo (2020), entre outros. Por fim, constata-se que os hábitos de leitura diária do público-alvo melhoraram, desenvolvendo uma conscientização antirracista e diálogos sobre relações étnico-raciais.

Palavras-chave: Leitura. Interação Social. Relações Étnicas. Redes Sociais.

Using social media for daily, critical and reflective reading

Abstract

This work is about an action research developed at Luiz Gonzaga de Alcântara High School, in Tarrafas-CE, through a project and is justified by the need for actions that motivate reading, using technology as an ally. A reading that provides reflections on various themes, highlighting those associated with ethnic-racial relations. In this sense, the general objective of the research is to develop and strengthen the habit of daily reading, using social networks as a strategic tool. For the development of the project, qualitative and quantitative research was used, questionnaires were applied at the beginning and end of each phase of the project, daily text posts on Instagram and thematic weeks were held. The theoretical basis is based on Almeida (2010), Santos; Oliveira; Melo (2021), Ribeiro (2019), Evaristo (2020), among others. Finally, it is found that the daily reading habits of the target audience improved, developing anti-racist awareness and dialogues on ethnic-racial relations.

Keywords: Reading. Social Interaction. Ethnic Relations. Social media.

1 Introdução

2

A presente pesquisa, embasada pelo projeto “5 Minutos”, foi desenvolvida na Escola de Ensino Médio Luiz Gonzaga de Alcântara entre os meses de maio a novembro do ano letivo de 2023. Todavia, a ideia e o planejamento de uma ação voltada para motivação à leitura, ao mesmo tempo em que se utilize a tecnologia, as redes sociais, em prol do objetivo principal, iniciaram ainda no final do ano letivo de 2022.

A investigação foi se corporificando à medida que o projeto alcançou concretude, mediante a participação de 1 (um) aluno e 3 (três) alunas de uma das turmas de 3º ano da escola no planejamento e desenvolvimento do projeto, sob a orientação de professores da área de linguagens. Os estudantes protagonizaram durante todo o período e encontraram espaço para a criatividade que emana da juventude deles.

Nesse sentido, a justificativa e a contextualização da pesquisa estão na percepção da necessidade do projeto que se deu após uma atividade desenvolvida na Eletiva Círculo de Leitura – ano de 2022, na qual ficou constatado que um dos maiores entraves para uma leitura assídua por parte dos estudantes é o uso do celular.

Assim, surgiu a ideia de desenvolver um projeto de leitura que motivasse os alunos a desenvolverem o hábito de leitura diária, utilizando-se exatamente dos *smartphones* e das redes sociais, visto que os jovens tendem a ficar boa parte de seu tempo livre navegando na *web*. Dessa forma, o alcance do projeto e a interação com o público-alvo torna-se facilitada e de maior amplitude.

Seguindo a estratégia mencionada, foi criado um perfil oficial do projeto no Instagram¹ e divulgado na escola e nos grupos de WhatsApp das turmas. A partir disso, foi lançado um desafio aos estudantes: reservar 5 minutos diários para leitura. Desde então, a equipe do projeto se reunia semanalmente para fazer a seleção dos

¹https://www.instagram.com/5_minutoss?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw==

textos a serem postados no Instagram em forma de desafio. As postagens eram diárias, de segunda-feira a sexta-feira, e os textos escolhidos possuíam algumas características comuns: textos curtos, temas atuais, pertinentes e que pudessem instigar a reflexão, debate e interação entre os seguidores (estudantes) e equipe do projeto.

Os gêneros e tipos textuais eram diversificados e tanto foram escolhidos textos verbais quanto não-verbais. Além disso, elencou-se algumas semanas temáticas, como “Semana do Amor”, “Semana das Festas Juninas”, “Semana do Estudante”, “Semana da Lei 10.639/03” e “Semana das Dicas Gramaticais”, nas quais a equipe de estudantes postava textos referentes ao tema da semana. Os escritores e artistas variaram entre os próprios estudantes da escola, pois, desde o início, o projeto teve o propósito de divulgar e valorizá-los, assim como escritores regionais e os renomados nacionalmente.

A pesquisa foi dividida em duas fases. A fase 1 aconteceu no 2º bimestre letivo e teve como público-alvo exclusivamente os estudantes da EEM Luiz Gonzaga de Alcântara. A fase 2 aconteceu entre agosto e novembro de 2023, na qual as ações foram expandidas, a fim de alcançar toda a comunidade escolar e a sociedade em geral.

Na segunda fase, ocorreram momentos de muita interação com os estudantes e com todo o público participante, a partir das postagens no Instagram, sobre temáticas que se voltaram principalmente para as questões étnico-raciais. Nesse período, aconteceram semanas temáticas que merecem destaques, como a “Semana do Estudante”, em que foram publicados textos dos alunos autores e artistas de nossa escola, “Semana Vítimas do Racismo” e “Semana da Cultura Afro”. Nessas, foram destacados importantes nomes da nossa literatura, como Conceição Evaristo — um dos nomes de maior destaque da literatura contemporânea — e Carolina Maria de Jesus, que tem sido estudada em diversos segmentos da educação brasileira. Além disso, também foram abordados a Lei 10.639/03 e nomes como Zumbi dos Palmares.

Nessas oportunidades, foram destacados e debatidos episódios reais de racismo na sociedade brasileira, proporcionando a oportunidade de discutir de forma crítica sobre como o racismo está enraizado no Brasil e como isso afeta negativamente a vida das pessoas. Vale destacar, também nessa fase, a participação do projeto “5 Minutos” no Ceará Científico 2023², sendo vencedor da etapa escolar e, consequentemente, representando a EEM Luiz Gonzaga de Alcântara na etapa regional.

Como objetivo geral para desenvolver o trabalho, buscou-se desenvolver e fortalecer o hábito da leitura diária, utilizando-se das redes sociais como ferramenta estratégica. Com base nesse geral, desenhou-se alguns específicos, a saber: motivar os estudantes a realizarem leituras diárias; utilizar as redes sociais como estratégia na motivação de uma leitura crítica; promover a leitura de textos que abordem temas relevantes como racismo e implementação da Lei 10.639/03; possibilitar o conhecimento de escritores e artistas locais, regionais e nacionais.

A fundamentação para o aporte teórico do projeto foi feita com base em Almeida (2010), Santos, Oliveira e Melo (2021), Nunes, Santana e Franco (2021), Freire (2020), Ribeiro (2019), Evaristo (2020), Mota (2021) e a Lei 10.639/03, a fim de discutir sobre os conceitos de leitura, leitura crítica, racismo e relações étnico-raciais.

A seguir será apresentada a metodologia utilizada para desenvolver a pesquisa.

2 Metodologia

A pesquisa apresentada aconteceu entre os meses de maio a novembro de 2023, na EEM Luiz Gonzaga de Alcântara. Uma escola de porte considerado pequeno, 285 estudantes matriculados em 2023, e localizada na cidade de Tarrafas,

² É o itinerário científico anual da SEDUC e possui três etapas: escolar, regional e estadual. Em 2023, o tema do Ceará Científico foi Educação científica e as relações étnico-raciais.

interior do Ceará. Município este que fica localizado no Cariri-Oeste e, segundo o IBGE, possui 7.529 habitantes³.

A investigação na roupagem do projeto “5 Minutos” foi desenvolvida a partir de pesquisas qualitativa e quantitativa, uma vez que se preocupou em compreender o objeto de pesquisa de maneira subjetiva e, em alguns momentos, por meio da mensuração de dados.

Conforme Prodanov e Freitas (2013), em relação à pesquisa qualitativa,

[...] a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador (Prodanov; Freitas, 2013, p. 70).

Esse aspecto da pesquisa pode ser vislumbrado no trabalho com as postagens e a interação produzida, como as curtidas, os comentários e as reportagens. Outro elemento que configura a natureza qualitativa reside na participação ativa de alunos em produzirem textos para serem postados no Instagram do projeto.

Em relação à natureza quantitativa, ela se apresenta nos dados quantificados nos questionários enviados e respondidos por meio do Google Forms sobre o andamento da pesquisa. A respeito da pesquisa quantitativa, Prodanov e Freitas (2013, p. 70) registram que “no desenvolvimento da pesquisa de natureza quantitativa, devemos formular hipóteses e classificar a relação entre as variáveis para garantir a precisão dos resultados, evitando contradições no processo de análise e interpretação”.

Como abordagem, essa é uma pesquisa-ação, metodologia de pesquisa caracterizada pela combinação de investigação científica com ação prática, a qual visa tanto a produção de conhecimento quanto a promoção de mudanças sociais.

³ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/tarrafas/panorama>. Acesso em: 19 maio 2024.

Essa abordagem é colaborativa e participativa, envolvendo pesquisadores e participantes da investigação em curso trabalhando juntos para identificar um problema, planejar uma intervenção, implementar ações e avaliar os resultados.

Assim, na pesquisa-ação, “[...] é possível estudar dinamicamente os problemas, decisões, ações, negociações, conflitos e tomadas de consciência que ocorrem entre os agentes durante o processo de transformação da situação” (Thiollent, 1986, p.19).

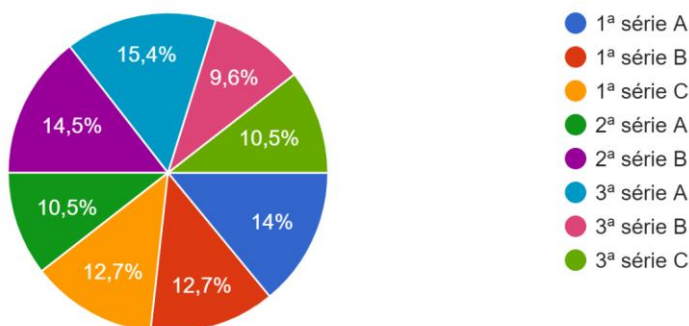
Como instrumento foram utilizadas a análise das interações, a seleção de textos e estudos referentes aos temas tratados, sobretudo das relações étnico-raciais, a aplicação e análise de questionários aos alunos da instituição de ensino. Estes tinham a finalidade de, inicialmente, conhecer o perfil dos estudantes enquanto leitores e usuários das redes sociais.

Sobre o desenvolvimento das ações do projeto, após a análise dos dados obtidos, foi criada uma conta oficial do projeto no Instagram para postagens de textos e interação com o público-alvo. Desde então, a equipe do projeto se reunia semanalmente para fazer a seleção dos textos que eram postados diariamente no Instagram em forma de desafio. Além disso, eram realizadas semanas temáticas, nas quais todos os textos publicados durante a semana abordam temas específicos.

Por fim, vale ressaltar que foram desenvolvidas pesquisas ao final de cada fase do projeto, com o objetivo de analisar os impactos e o alcance deste com relação ao público-alvo.

Gráfico 1 - Dados obtidos a partir do questionário aplicado no início do projeto

Série / Turma
228 respostas



Fonte: Organizado pelos autores (2023)

A seguir, apresenta-se a discussão dos resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto.

3 Resultados e Discussão

A prática da leitura é importante para fortalecer algumas habilidades que se articulam com as diversas áreas do conhecimento, sobretudo a interpretação e a compreensão que vai além da textual. Nessa perspectiva,

A leitura é ponto vital para a interpretação. Interpretar é, antes de mais nada, compreender. Em se tratando de um texto, interpretar significa ir às entrelinhas, aos detalhes, às sutilezas da mensagem. Interpretar é ir além da superfície, penetrar fundo no texto, sentir todas as emoções que ele pode despertar. A interpretação benfeita envolve uma leitura criteriosa (Almeida, 2010, p. 38).

Com base na ideia, a leitura é capaz de levar as pessoas a outros espaços e ter contato com diversas emoções e sentimentos, despertando um estado de

críticidade fundamental para a construção cidadã. Além disso, a leitura auxilia um melhor desenvolvimento educacional. Assim, “a inserção do aluno no universo da cultura letrada por meio da leitura desenvolve a sua habilidade de dialogar com os textos lidos, auxiliando-o na formação de sua cidadania, cultura e sensibilidade” (Almeida, 2010, p.39).

Sobre o uso das redes sociais, ele tem se tornado mais frequente entre os jovens e a escola precisa ser sensível e incentivar à leitura no universo da tecnologia digital e, assim, usar esse recurso como ferramenta para formação leitora sob diversos aspectos. Todavia, a tarefa de associar o Instagram com o hábito de leitura orientado pela escola não é simples, visto que os alunos buscam ler apenas o que lhes é atraente. Com isso,

A escola deve colaborar para o desenvolvimento de competências necessárias, para que os alunos possam atuar de maneira efetiva na sociedade da informação e comunicação. [...] A leitura no ambiente digital permite usar a informação de maneira criativa e inovadora para desenvolver novas ideias, e a escola deve contribuir, ao ensinar a controlar os propósitos de leitura literária ou não, de buscar, selecionar e constatar informações (Santos; Oliveira; Melo, 2021, p.304).

Essas competências devem ser desenvolvidas no intuito de colaborar para a construção de uma leitura informativa e conscientizadora sobre muitos temas pertinentes na atualidade. Dentre muitos assuntos abordados por meio dos textos, destacam-se os que tratam sobre as relações étnico-raciais embasados na Lei 10.639/03, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira, tornando obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas. Desenvolver propostas curriculares voltadas para a leitura e o combate ao racismo é imprescindível, uma vez que

[...] a educação tem sido um dos eixos estruturantes da manutenção do racismo no país, particularmente no que toca ao currículo. O currículo do ensino de História é racializado em grande parte: trata-se da construção da nação e das contribuições da população eurodescendente na cultura, na economia, na política, nas artes, na organização social (Mota, 2021, p. 17).

A educação antirracista precisa ser fortalecida para que os jovens conheçam e valorizem a cultura e a história dos povos africanos e de seus descendentes. Segundo Nunes, Santana e Franco (2021, p.11): “A escola tem a responsabilidade de construir significações positivas das populações negras e desenvolver ações que promovam o respeito à diversidade cultural e histórica, desde os primeiros momentos de contato da criança com a escola”. Outro fator importante é estabelecer a reflexão sobre o racismo estrutural, para que práticas naturalizadas possam ser repensadas e uma nova sociedade possa ser formada. Freire (2020, p. 15) diz que “precisamos da esperança crítica, como o peixe necessita da água despoluída”.

Ao defender uma educação antirracista, Ribeiro (2019, p.51) diz que “pessoas brancas devem se responsabilizar criticamente pelo sistema de opressão que as privilegia historicamente, produzindo desigualdades, e pessoas negras podem se conscientizar dos processos históricos para não reproduzi-los”. Nesse sentido, ser antirracista é um dever atribuídos a todos e a escola é um local propício para essas discussões.

Diante disso, é válido destacar a relevância da pesquisa-ação por meio do projeto “5 Minutos” para a comunidade escolar e sociedade local, pois as ações desenvolvidas estimularam a formação leitora dos alunos da EEM Luiz Gonzaga de Alcântara e da comunidade seguidora do projeto e contribuíram para combater o racismo estrutural por meio da leitura e análise de diferentes gêneros textuais, criando espaços para interpretação e compreensão de temas pertinentes na sociedade atual. Ainda, com o desenvolvimento da pesquisa foi possível dar visibilidade aos estudantes escritores e artistas, valorizar os autores regionais e fortalecer o protagonismo dos estudantes que integram o projeto.

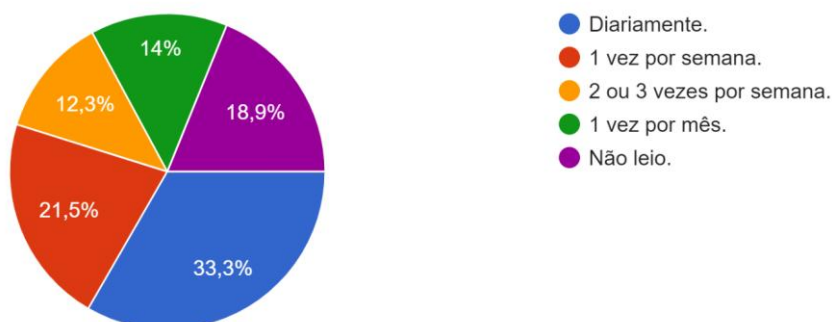
A partir dos questionários aplicados no início e no final de cada fase do projeto, foi constatado que o número de estudantes com hábito diário de leitura cresceu significativamente e que o alcance do projeto foi satisfatório, visto que conseguiu chegar à grande maioria dos alunos matriculados na escola, bem como boa parte de nossa comunidade. Como pode ser comprovado a seguir:

Gráfico 2 - Frequência de leitura diária no início do projeto

Com que frequência você costuma ler?

228 respostas

10

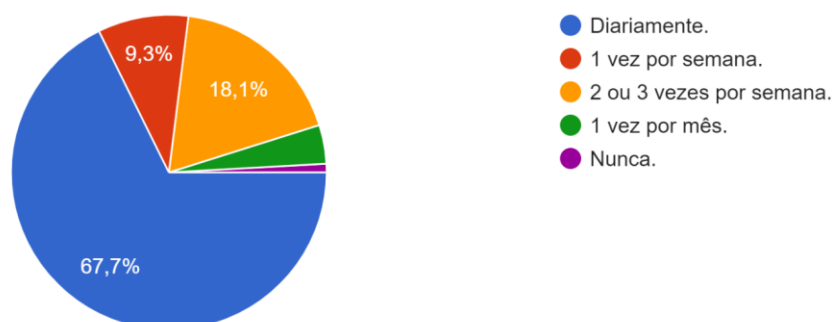


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Gráfico 3 - Frequência de leitura diária ao término da 1ª etapa do projeto

Com que frequência você costuma realizar a leitura proposta pelo projeto 5 MINUTOS?! nas redes sociais?

226 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

De acordo com os gráficos apresentados, a realização de leitura diária dos estudantes aumentou. Também se observa a diminuição, consideravelmente, do

número dos que liam apenas 1 (uma) vez por mês e dos que não costumavam ler. Esses números são resultado do impacto que o projeto proporcionou.

Percebe-se ainda que as interações dos alunos com o texto e as temáticas apresentadas deixam claro uma melhoria na capacidade deles realizarem leituras sobre temas relevantes, construindo um pensamento crítico-reflexivo, conforme mostrado:

Imagem 1 - Primeira publicação do projeto “5 minutos”



Fonte: Página oficial do projeto no Instagram

A imagem 1 apresenta a primeira postagem e a interação que alcançou por meio de curtidas e comentários sobre o texto. Assim, é exposta a intenção do projeto, a qual consistia em que o texto fosse lido e comentado, com isso os estudantes eram convidados a refletirem sobre o que liam e contribuíam para a compreensão dos demais leitores.

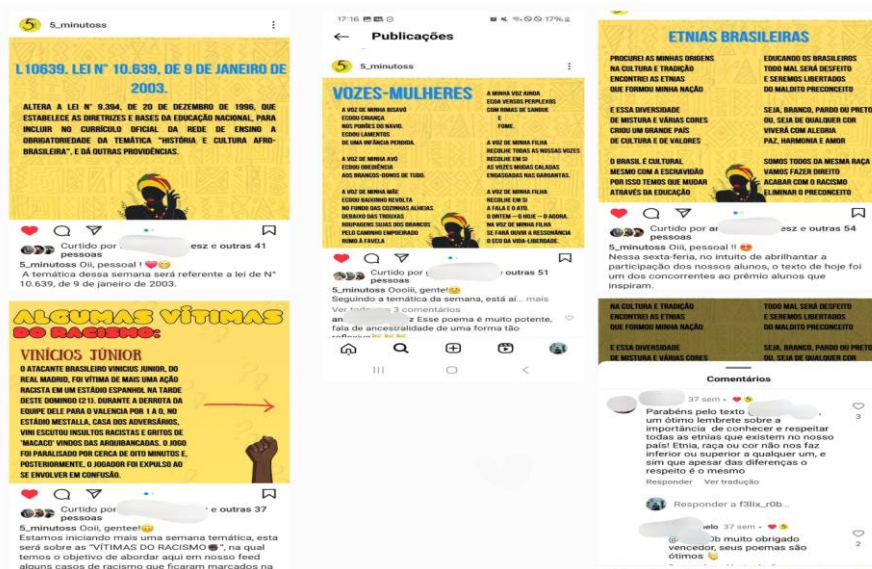
Destaca-se ainda que o projeto proporcionou o contato com uma vasta diversidade de gêneros textuais e temas altamente necessários para nossa

sociedade, como a Lei 10.639/03 e o racismo estrutural no Brasil, promovendo, assim, uma educação antirracista e debates sobre as relações étnico-raciais. Isso mediante a utilização o Instagram como ferramenta estratégica no desenvolvimento de suas ações e alcance de seus objetivos, possibilitando, desse modo, a ressignificação para o uso das redes sociais.

A escolha de textos de autoria feminina e negra, como de Conceição Evaristo, potencializou essa discussão em prol da sensibilização às questões tão necessárias. Evaristo (2020, p. 38), registra que: “Dentre as literaturas que inovam o projeto literário nacional, a autoria de mulher negra coloca textos marcantes em um sistema anteriormente erigido, notadamente, pela autoria de homens e mulheres brancas”. Nesse sentido, há uma bandeira erguida em combate ao racismo estrutural ao optar por essa literatura.

Esses foram alguns dos textos postados e abaixo alguns dos comentários gerados pela interação dos seguidores:

Imagem 2 - Algumas postagens e interação dos seguidores



Fonte: Página oficial do projeto no Instagram

A imagem 2 representa alguns dos textos postados na página do Instagram do projeto, textos curtos, diversificados e com um conteúdo relevante para discussão. Nessa perspectiva, é possível perceber o alcance da investigação através do projeto “5 Minutos” ao que concerne ao estímulo da leitura diária e a reflexão crítica sobre muitos assuntos, sobretudo aos associados às relações étnico-raciais.

4 Considerações finais

Diante do exposto, conclui-se o distanciamento dos jovens da leitura é um problema contemporâneo que deve ser combatido por meio de ações que alcancem o interesse destes. Dessa forma, as ações do projeto “5 Minutos” tiveram extrema importância para a instituição e seus estudantes, pois foi possível constatar mudanças significativas no hábito de leitura dos estudantes da EEM Luiz Gonzaga de Alcântara, bem como do público externo à escola, o qual participou da segunda etapa do projeto. Isso ficou perceptível na análise comparativa dos dados obtidos a partir dos questionários realizados no início e na fase atual do projeto, bem como na apreciação de algumas postagens e as interações por meio de curtidas e comentários.

Outrossim, a pesquisa se voltou para ações para uma educação antirracista, desenvolvendo a capacidade de leitura conscientizadora crítica dos estudantes, contribuindo para melhoria das relações étnico-raciais, combatendo o racismo estrutural e produzindo uma postura reflexiva.

Por fim, vale ressaltar o alcance significativo dessa pesquisa-ação, tendo em vista o nível de engajamento obtido na conta oficial do Instagram, mostrando que suas ações ultrapassam os muros da escola para alcançar outros autores de nossa sociedade.

Referências

ALMEIDA, Veridiana. **Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. Curitiba: Editora Fael, 2010.

Brasil. **Lei 10639/2003**. Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2023.

14 EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Org.). **Escrevivência**: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. 1. ed. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

MOTA, Thiago Henrique (Org.). **Ensino antirracista na Educação Básica**: da formação de professores às práticas escolares [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021. Disponível em: <https://www.editorafi.org/488ensinoantirracista>. Acesso em: 22 maio 2025.

NUNES, Cicera; SANTANA, Jusciney Carvalho; FRANCO, Nanci Helena Rebouças. Epistemologias negras e educação: relações étnico-raciais na formação do(a) pedagogo(a). **Roteiro**: Joaçaba, v.46, jan./dez. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

SANTOS, Elza Ferreira; OLIVEIRA, Cyndi Moura Guimarães de; MELO, Sonia Pinto de Albuquerque. A face de incentivo à leitura em redes sociais: um relato de experiência. **Educação on-line**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 38, p. 300-314, dez. 2021. Disponível em: <http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/910>. DOI: <https://doi.org/10.36556/eol.v16i38.910>. Acesso em: 22 maio 2025.

ⁱ **Cicero Edissandro dos Passos**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7116-1343>

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Secretaria da Educação do Ceará – Seduc/CE; EEM Luiz Gonzaga de Alcântara

Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Professor Seduc/CE. Atua como professor de Língua Portuguesa, na cidade de Tarrafas. Contribuição de autoria: Administração do Projeto; Análise Formal; Escrita – Primeira Redação, Revisão e Edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8805946488760131>

E-mail: edissandro1601@gmail.com

ⁱⁱ **Ana Paula Moraes Santos Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2461-9273>

Universidade Regional do Cariri – URCA; Secretaria da Educação do Ceará – Seduc/CE; EEM Luiz Gonzaga de Alcântara

Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Seduc/CE. Atua como professora de Língua Portuguesa na cidade de Tarrafas. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática, Docência e Educação – GEPEDE (URCA/UFC)

Contribuição de autoria: Administração do Projeto; Escrita – Primeira Redação, Revisão e Edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5681236898073817>

E-mail: ana.souza18@prof.ce.gov.br

ⁱⁱⁱ **Alice Moraes de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0681-975X>

Universidade Regional do Cariri – URCA; EEM Luiz Gonzaga de Alcântara

Graduanda do curso de Letras Português da Universidade Regional do Cariri.

Contribuição de autoria: Administração do Projeto; Escrita – Revisão e Edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1452636435911060>

E-mail: alice.moraes@urca.br

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Joana Adelaide Cabral Moreira e Luciana Canário Mendes.

Como citar este artigo (ABNT):

PASSOS, Cicero Edissandro dos; SOUZA, Ana Paula Moraes Santos; SOUZA, Alice Moraes de. Utilização das redes sociais para uma leitura diária, crítica e reflexiva. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e14797, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14797>

Recebido em 6 de janeiro de 2025.

Aceito em 02 de abril de 2025.



Publicado em 23 de junho de 2025.

